

possam levar esse impacto desse benefício até a ponta final, que é o usuário, para que ele possa ter a vantagem de adquirir um produto num custo mais baixo”, defendeu. Segundo números do Ibope, em 2006, cerca de 75% da população consumia produtos pirateados. Entre pessoas de 16 a 24 anos, esse índice chegava a 81%. Em todo o mundo, a pirataria movimentava cerca de US\$ 522 bilhões, contra US\$ 360 bilhões movimentados pelo narcotráfico. Os produtos mais falsificados são CDs, DVDs, roupas, calçados, óculos, programas para computador e medicamentos.

No Brasil, a estimativa do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Unafisco) é de que, por ano, R\$ 30 bilhões deixem de ser arrecadados em impostos. Dados da Universidade de Campinas (Unicamp) indicam que dois milhões de postos de trabalho deixam de ser criados no mercado formal, devido à prática do comércio

[Economia](#)

[Brasileiro é o povo com mais esperança no mundo](#)

[Egídio Serpa](#) • Publicado às: 6:18 • 30/08/2008

- [2 Comentários](#)



Da coluna *Radar*, editada pelo repórter Lauro Jardim, na **Veja** que chega hoje às bancas:

O sonho brasileiro — O brasileiro está esperançoso em relação ao futuro próximo – mais do que qualquer outro povo do mundo. É o que se conclui de uma pesquisa mundial coordenada pelo economista Marcelo Neri, da FGV, que será lançada na terça-feira. Nela, o Instituto Gallup foi a 132 países e descobriu que o brasileiro é aquele que apresenta a maior expectativa de felicidade para os próximos cinco anos. Numa escala de 0 a 10, a nota média para a satisfação com a vida em 2012 no Brasil (a pesquisa foi feita em 2007) é de 8,4. Superou, assim, a Dinamarca, líder mundial de felicidade

presente, mas terceira colocada no índice de “felicidade futura”. – **Dinheiro traz felicidade** — A nova pesquisa também faz uma relação entre dinheiro no bolso e felicidade hoje. A cada vez que a renda das pessoas dobra, a satisfação com a própria vida sobe 15%. **Veja** publica matéria sobre o início da exploração das novas e gigantescas camadas de pré-sal no litoral Sudeste do Brasil. A reportagem começa assim: Na próxima terça-feira, o presidente Lula desembarca no Espírito Santo para a cerimônia que marcará o início da produção de petróleo na camada do pré-sal. O evento está revestido da solenidade típica dos momentos históricos. É justo. Pela primeira vez se estará bombeando óleo em grande quantidade a partir da porção do subsolo que se formou há 150 milhões de anos, prolonga-se por 800 quilômetros, de Santa Catarina ao Espírito Santo, e guarda estimados 80 bilhões de barris de petróleo e gás. É o suficiente para transformar o país no sexto maior detentor de reservas, atrás somente de Arábia Saudita, Irã, Iraque, Kuwait e Emirados Árabes. Para Lula, o fato tem ainda o peso de imprimir nos livros de história uma das marcas pelas quais seu governo será lembrado no futuro. O presidente descerá de helicóptero na plataforma P-34, instalada no campo de Jubarte, e provavelmente repetirá a clássica cena de molhar as mãos no petróleo. O que vem depois terá menos pompa e muito mais trabalho. A parte que realmente importa na área do pré-sal fica a 300 quilômetros do litoral, a uma profundidade de 7.000 metros – quase um Everest debaixo da terra – e sob 2 quilômetros de sal. Isso é muito diferente do que existe em Jubarte, cenário da festa oficial. Ali a profundidade também é grande (são 4 400 metros), mas o reservatório está a somente 77 quilômetros da costa e a camada de sal tem apenas 100 metros de espessura. Sem falar que a plataforma que está em operação ali, a P-34, já estava produzindo petróleo. O nome que simboliza o futuro glorioso que o petróleo do pré-sal trará para o país é Tupi. É de lá e dos blocos vizinhos que, aposta-se, jorrará algo como 50 bilhões de barris. Mas o que existe, por enquanto, é uma promessa cercada de incertezas por todos os lados. Para concretizá-la ainda

será necessário superar barreiras das quais se tem apenas uma pálida idéia. É essa imensa dificuldade, aliada aos riscos naturais da atividade petrolífera, que torna o debate sobre o destino que se deve dar a esse dinheiro proveniente do pré-sal tão precipitado. Já se disse que o que se ganhar ali terá de ser usado na educação, no combate à miséria e até na construção de um submarino nuclear. Falou-se de uma nova divisão do dinheiro dos royalties. Falou-se de tudo. Mas não adianta discutir sem saber de quanto dinheiro se está falando. A rigor, hoje, fala-se de nenhum. Não há no pré-sal uma gota de petróleo que se possa classificar como “reserva provada”, nomenclatura usada para definir a quantidade de petróleo de cuja existência se tem certeza. É uma promessa. Para começar a torná-la realidade, a Petrobras e seus sócios internacionais farão o primeiro teste no campo de Tupi em março do ano que vem

[Economia](#)

[Evangelho de hoje \(Mateus 25,14-30\)](#)

[Egídio Serpa](#) • Publicado às: 6:02 • 30/08/2008

- [2 Comentários](#)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos esta parábola: “Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. Mas aquele que havia recebido um só saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhes mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’. O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e que ceifo onde não semei? Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence’. Em seguida, o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes!’”



[Fé em Deus](#)

[Cerealista fornecerá transmissor para TV Ceará](#)

[Egídio Serpa](#) • Publicado às: 7:06 • 29/08/2008

- [2 Comentários](#)

Novidade na praça: uma empresa cerealista — a Apolo Comércio de Cereais Ltda — acaba de vencer a licitação, aberta pela Procuradoria Geral do Estado, para fornecer um transmissor digital, com a